

A Mulher de Ló

Lucas registra um discurso de Jesus sobre o julgamento de Deus (Lucas 17:20-37). Jesus usou alguns exemplos do passado para nos lembrar que o julgamento de Deus vem repentinamente e, às vezes, sem aviso (Noé – 17:26-27; Sodoma – 17:28-29). Ao mesmo tempo, ele cita a dificuldade de abrir mão das coisas desta vida (17:27,28). Logo depois, ele inclui uma linha que chama a nossa atenção: "Lembra-vos da mulher de Ló" (17:32). No contexto de comentários sobre a tendência humana de conservar esta vida enquanto esquece do futuro, a menção da mulher de Ló é carregada de significado para todos os leitores do evangelho. Vamos aprender algumas lições importantes dessa figura quase esquecida do Antigo Testamento.

A História da Família de Ló

Ló era sobrinho de Abraão. O pai dele morreu antes da família sair de Ur dos caldeus, e Ló acompanhou Abraão nas suas jornadas depois (Gênesis 11:26-31; 12:5; 13:5). Ló, como seu tio, se tornou rico. Os rebanhos dos dois aumentaram tanto que decidiram se separar. Abraão deixou Ló escolher a melhor terra, e este foi na direção de Sodoma, na campina do Jordão. Ele viu terra fértil, boa para a criação dos seus rebanhos, e tomou uma boa decisão profissional. Ao mesmo tempo, se colocou num deserto espiritual. Além de se separar de um homem bom e justo, seu tio Abraão, Ló levou a família na direção de Sodoma, uma cidade conhecida por sua imoralidade e maldade. Com tempo, ele acabou mudando para a própria cidade de Sodoma.

Não sabemos quando Ló se casou. A primeira passagem que menciona mulheres na companhia dele é Gênesis 14:16, depois de ele fixar residência em Sodoma. Pode ser que Ló tivesse se casado com uma mulher da região, ou pode ser que já fosse casado e que ela fosse influenciada pelo ambiente das cidades da campina do Jordão.

Alguns anos passaram, e Deus resolveu destruir Sodoma e as cidades vizinhas, pois não achou quase nenhuma pessoa justa nelas (leia o relato em Gênesis 19). Naquele dia, Ló perdeu praticamente tudo. Os noivos de suas filhas não acreditaram nos anjos de Deus, e ficaram na cidade condenada (19:14). A mulher de Ló, em desobediência aos mensageiros de Deus, olhou para trás e se tornou numa estátua de sal (19:17,26). Logo em seguida, as duas filhas de Ló deram vinho para o pai e cometeram incesto com ele



(19:30-38). O lugar de Ló na história é como pai das tribos nômades de Moabe e Amom, que se tornaram inimigos do povo de Israel, os descendentes de seu tio, Abraão.

No final de contas, a "boa" decisão profissional de Ló lhe custou caro. Perdeu as suas riquezas, a sua mulher, a inocência de suas filhas, e a sua participação com o povo de Deus. Foi uma boa decisão em termos financeiros? Talvez sim. Mas em termos da família e de sua vida espiritual, a mudança para Sodoma foi uma péssima decisão que estragou a vida de Ló.

As Nossas Decisões Profissionais e Financeiras

Todos nós tomamos decisões financeiras e profissionais -- promoções na empresa, oportunidades de novos empregos, mudanças, compras de casas e terrenos, etc. Quando encaramos tais escolhas, devemos lembrar daquela estátua de sal e responder honestamente a algumas perguntas. Se eu fizer tal coisa, isso vai me ajudar espiritualmente? Vai ajudar a minha família espiritualmente? É um passo para o céu, ou um passo mais longe de Deus?

Considere algumas aplicações. Encontramos um terreno bom e barato num local gostoso. Infelizmente, fica longe de igrejas que realmente respeitam a palavra do Senhor, e longe de outros irmãos na fé. Se construirmos em tal lugar, será que conseguiremos manter a nossa participação com outros cristãos? Será que os nossos filhos terão a boa influência que precisam para crescer no caminho de Deus?

Por motivos profissionais ou financeiros, pensamos em mudar para outra cidade com a intenção de achar alguma igreja lá. Mas antes de finalizar os planos, devemos investigar e avaliar as opções. Há igreja naquele lugar que realmente segue a palavra de Deus e que ajudará no crescimento espiritual da minha família?

Se não houver uma igreja fiel a Deus na cidade onde pretendemos morar, poderemos começar com a própria família. Entendo bem que a Bíblia não coloca limites de tamanho em igrejas. Duas pessoas podem se reunir em casa, ou milhares podem participar da mesma congregação. Antes de decidir mudar para algum lugar distante e se reunir com a própria família em casa, considere os riscos. Pode ser que seu trabalho levará à conversão de várias outras pessoas, causando crescimento da congregação. Mas não é fácil servir a Cristo quando se sente isolado de outros cristãos. Quando a igreja é basicamente a própria família, enfrentará desafios muito grandes. Muitas pessoas em tais circunstâncias acabam se desanimando, até o ponto de abandonar a fé. Quando a igreja começa com apenas duas ou três pessoas, deve fazer tudo para ficar fiel e crescer em Cristo. Mas antes de mudar ou decidir ficar em casa com a própria família, pense nos perigos. Lembre-se da estátua de sal na campina do Jordão!

Em Relação aos Bens Materiais

Por que a mulher de Ló olhou para trás? Tudo que ela possuía, tudo que lutaram para conseguir durante toda a vida, estava se tornando cinzas. Os bens materiais e a vida que ela tinha em Sodoma chamaram a atenção dela, e olhou para trás. Nós teríamos feito diferente?

Jesus sugere a mesma tendência a nos prendermos às coisas materiais quando fala de comprar, vender, plantar e construir (Lucas 17:28). Não tem nada de errado nessas transações, e nada de errado em possuir algumas coisas. Abraão, o bom tio de Ló, estava lá nas colinas de Canaã com seu gado e centenas de empregados. O problema não está em possuir, mas em nossas prioridades. É uma questão do coração. Jesus falou sobre esse desafio em Mateus 6:19-34. O perigo de acumular bens materiais e de chegar a amar o senhor errado, "porque, onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração" (Mateus 6:21).

Quando sonhamos em acumular bens materiais, ou nos dedicamos a conservação das coisas que já temos, precisamos lembrar daquela estátua de sal.

Na Vida Social e Romântica

O relato de Gênesis não entra em detalhes sobre a vida social da família de Ló. Porém, o comentário sobre os noivos das filhas mostra um pouco do que deixaram para trás. As duas filhas esperavam casar com homens que não deram importância para a palavra de Deus. Jesus comenta sobre uma circunstância semelhante na época de Noé (Lucas 17:27). Muitas pessoas vivem como se tivessem garantia de muitos "amanhãs". Dão mais importância às festas e aos eventos sociais do que aos trabalhos espirituais, priorizando a vida social. A tendência de muitos jovens é colocar o namoro acima das coisas de Deus. É como se tivesse tempo agora para se divertir, com a intenção de servir a Deus futuramente.

Eu sou totalmente a favor do casamento, como uma das maiores bênçãos que Deus nos deu nesta vida. Entendo que o namoro, na nossa sociedade, faz parte do processo de construir uma vida com uma outra pessoa. Não tenho nada contra o namoro. Mas a vida social ou o namoro podem facilmente nos desviar das coisas de Deus. Quantos jovens cristãos já abandonaram a sua fé porque namoraram descrentes? Quantos jovens param de crescer espiritualmente porque se dedicam, quase por completo, ao namoro? Quantas pessoas gastam mais tempo conversando com o namorado do que com Deus?

Se deseja construir uma família que trará alegria nesta vida e na eternidade, lembre-se de Salmo 127:1 – "Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam". Um namoro carnal raramente produz um lar espiritual.

Na sua vida social e romântica, lembre-se daquela estátua de sal!

Lembre-se de Uma Outra Mulher

Quando Ló partiu na direção de Sodoma, Abraão voltou para uma terra menos atraente, mas escolhida por Deus. Ele habitou algum tempo em Hebrom (Gênesis 13:18). Apesar de ele ser rico, este fato nunca é frisado nos relatos sobre Abraão e Sara. A Bíblia destaca a fé dele (Hebreus 11:8,9,17; etc.) e a submissão, a obediência, a santidade e a fé dela (1 Pedro 3:5-6; Hebreus 11:11). Nos relatos bíblicos, Sara não mostrou nenhuma preocupação em procurar uma habitação perfeita aqui, mas se preparou para a habitação eterna. Como uma mulher de fé, ela morreu com dignidade e se tornou mãe do povo da promessa.

Qual Delas Imitaremos?

São dois exemplos bem diferentes. Uma mulher de nome desconhecido que se tornou uma estátua de sal, ou a mulher escolhida por Deus para participar das bênçãos que ele preparou para todas as famílias da terra. Sara ganhou a boa fama, e a mulher de Ló se tornou estátua de sal. A diferença? As decisões que elas tomaram no dia-a-dia.

Quando confundimos as nossas prioridades e pensamos em tomar decisões más, devemos lembrar-nos da mulher de Ló!

– por Dennis Allan
D123



Estudos da Bíblia na Internet:

www.estudosdabiblia.net

- Centenas de artigos sobre diversos assuntos e textos bíblicos
- Todos os números anteriores de *O Que Está Escrito?* (boletim mensal) e de *Andando na Verdade* (revista trimestral)

Se você gostaria de receber nosso boletim mensal, *O Que Está Escrito?*, pelo correio (totalmente grátis), escreva para:

Estudos Bíblicos, C.P. 60804, São Paulo, SP, 05786-990